

SÉRIE HINOS DO BRASIL

HINO À BANDEIRA NACIONAL

música de
Francisco Braga

poema de
Olavo Bilac

para canto e banda



SÉRIE HINOS DO BRASIL

HINO À BANDEIRA NACIONAL

música de
Francisco Braga

poema de
Olavo Bilac

para canto e banda

Patrocínio



PETROBRAS

Realização



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte



Ministério
da Cultura



PROJETO EDIÇÃO DE PARTITURAS PARA BANDA

COORDENAÇÃO GERAL

Flavio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

COORDENAÇÃO TÉCNICA, ADAPTAÇÃO, REVISÃO E PADRONIZAÇÃO

Marcelo Jardim

EDITORÇÃO MUSICAL

Sithoca Edições Musicais

www.sithoca.com

Simone dos Santos

NOTAS DE PROGRAMA

Marcos Nogueira

CONSULTORIA - TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Dario Sotelo

CONSULTORIA – INSTRUMENTAÇÃO FLEXÍVEL/ARRANJOS

Hudson Nogueira

CÓPIA ELETRÔNICA – PARTITURA E PARTES INSTRUMENTAIS

Alexandre Castro - Bruno Alencar - Leandro J. Campos - Sheila Mara

REVISÃO MUSICAL DAS PARTITURAS

José Flávio Pereira

REVISÃO DE TEXTOS

Maurette Brandt

PRODUÇÃO GRÁFICA

João Carlos Guimarães

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL

Renata Arouca

CAPA E ILUSTRAÇÃO

Rafael Torres

Fundação Nacional de Artes – Funarte
Centro da Música – Cemus
Rua da Imprensa 16, 13º andar – Centro
CEP 20.030-120 Rio de Janeiro RJ – Brasil
Tel.: (21) 2279-8106 Fax: (21) 2279-8088
projbandas@funarte.gov.br
www.funarte.gov.br

REPERTÓRIO DAS BANDAS DE ONTEM, HOJE E SEMPRE

A retomada do processo de edição de partituras para bandas é motivo de júbilo para a Funarte. Em 1995 e em 2000, foram lançados 14 títulos da série “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e em 2004 foi editada a série “Hinos do Brasil”, com dois títulos. Nesta oportunidade, 20 novos títulos estão sendo lançados, dez dos quais numa nova série: “Música Brasileira para Banda”, que traz arranjos de alto nível de canções populares e da MPB, além de valorizar obras originais para banda, escritas por compositores de diferentes épocas e abrir espaço para transcrições apropriadas do repertório sinfônico brasileiro.

Estes lançamentos foram adequados às normas internacionais de edição e padronização para banda sinfônica, diversificando a oferta de partes instrumentais sem perder de vista as características mais marcantes de nossas bandas de música, além de possibilitar às pequenas formações e bandas, com instrumental reduzido, a execução do mesmo material. O processo de edição de partituras para bandas está em busca de formas mais dinâmicas para atender a um mercado ansioso por novidades e informações – e ao mesmo tempo manter vivas e renovadas as tradições da cultura musical de nosso país. Movimentar esse repertório e compartilhar esses dados deve ser tarefa incessante e contínua, para que dela resultem bons frutos. É nesse sentido que a Funarte direciona esforços para produzir e apresentar o repertório das bandas de ontem, de hoje e de sempre.

SOBRE AS NOVAS EDIÇÕES

Com as novas séries de edições, a Funarte objetiva expandir a atual literatura das bandas no Brasil, de modo a quantificá-la e qualificá-la, com especial ênfase na utilização dos padrões técnicos e estilísticos de cada obra, com as devidas revisões e anotações de articulações, dinâmicas, agógicas, nomenclaturas, andamentos, marcações de ensaio, abreviaturas etc. Para que fosse aplicada a padronização adotada pelas bandas em todo o mundo, foi necessário fazer adaptações no material original, sem contudo alterar linha melódica, harmônica e rítmica. Foi mantida a orquestração original, com acréscimo de novas informações timbrísticas, para possibilitar um melhor aproveitamento dos atuais instrumentos. O padrão adotado foi: piccolo, flauta, oboé, fagote, clarineta Eb (requinta – mi bemol), clarinetas Bb (Si bemol - 3 vozes), clarineta baixo Bb (clarone), quarteto de saxofones (2 altos Eb, 1 ou 2 tenores Bb e barítono Eb), trompas F (2 a 4 vozes), trompetes Bb (3 vozes), trombones (3 vozes), bombardino, tuba, contrabaixo (cordas), tímpanos, teclados (xilofone/bells ou glockenspiel), percussão (caixa, pratos de choque, pratos suspensos, bumbo, agogô, chocalho, pandeiro, ganzá, triângulo, reco-reco, tambor, bateria completa). Em algumas obras, determinados instrumentos foram suprimidos, como sax tenor 2 e tímpanos, quando não faziam parte da instrumentação original. Entretanto, o regente deve observar que todo o repertório tem sua funcionalidade garantida somente com 1 flauta, 1 clarineta Eb, 3 clarinetas Bb, 1 sax alto Eb, 1 sax tenor Bb, 3 trompas F ou saxhorns Eb, 3 trompetes Bb, 3 trombones, 1 bombardino, 1 tuba e percussão (caixa, prato e bumbo). Em todas as edições serão impressas partes extras (não incluídas na instrumentação) para saxhorns Eb (mi bemol), barítono Bb (si bemol) em clave de sol, além de tubas Bb e Eb.

SÉRIE HINOS DO BRASIL – HINO À BANDEIRA NACIONAL

O objetivo foi simplificar a disposição nas pautas, seguindo o novo padrão de instrumentação. Vários instrumentos que eram comuns à época da composição e orquestração – como o trompete em Eb ou o cornetim, por exemplo – não são mais utilizados pelas bandas; outros, como sax soprano, são utilizados de forma esporádica. A escrita para o flautim, em Db, foi transposta para piccolo C. A escrita para o fagote se deu através da escrita original para barítono; o procedimento foi transpor da clave de sol para a clave de fá, em tom de efeito, resguardando a linha melódica. O regente deve se sentir à vontade para utilizar o barítono, visto que não se modificou o material musical, e pode acompanhar sua linha melódica pela própria parte do fagote. Foi criada a parte para sax alto Eb 2, a partir da escrita para trompetes Eb (suprimidos da edição). A escrita para cornetim e bugle (*Fluegelhorn*) foi resumida na escrita para trompetes, a 3 vozes. A escrita para tuba, instrumento não transpositor, foi feita no tom de efeito e impressas partes individuais para Tuba em C, Bb e Eb. Criou-se também partes opcionais para tímpanos e instrumentos de teclados permitindo a utilização de xilofone, bells, marimba, vibrafone etc..

Maestro Marcelo Jardim
Coordenador Técnico

HINO À BANDEIRA NACIONAL

música de Francisco Braga
poema de Olavo Bilac

Instrumentação

*piccolo	trompa F 1
flauta	trompa F 2
*oboé 1	trompa F 3
*oboé 2	trompete Bb 1
*fagote 1	trompetes Bb 2
*fagote 2	trompetes Bb 3
clarineta Eb (requinta)	trombone 1
clarineta Bb 1	trombone 2
clarinetas Bb 2	trombone 3
clarinetas Bb 3	bombardinos
*clarineta baixo Bb	tuba C
sax alto Eb 1	tímpano
sax alto Eb 2	teclados
sax tenor Bb	percussão 1 (<i>caixa</i>)
*sax barítono Eb	percussão 2 (<i>pratos e bumbo</i>)

Partes Extras

sax soprano Bb	barítono Bb 1
saxhorn Eb 1	barítono Bb 2
saxhorn Eb 2	tuba Bb
saxhorn Eb 3	tuba Eb

Nota ao Regente

Todas as partes anotadas com o * são opcionais; não são, portanto, essenciais à execução da obra. Esta indicação é para orientar o regente da banda que não possua estes instrumentos. Neste caso, tais partes são originais e somente foram ajustadas para possibilitar a formatação da partitura dentro dos atuais padrões internacionais.

HINO À BANDEIRA NACIONAL

música de Francisco Braga
poema de Olavo Bilac

A *introdução* (compassos 1-10) é inteiramente construída com o material melódico-harmônico do refrão (*seção B*), excluindo-se o motivo final. Ao contrário do movimento melódico de impulso ascendente apresentado na introdução, um movimento escalar descendente inicia a seção A (*estrofe*) que apresenta contorno melódico de amplo âmbito e caráter anguloso. Trata-se de um período binário paralelo com perfeita simetria. Porém talvez seja este o trecho musical mais ousado dentre aqueles que constituem os hinos brasileiros. Além do movimento notavelmente expressivo da linha de baixos, incomum nesse gênero musical, Francisco Braga realiza uma surpreendente cadência ao final desta seção. A uma frase inicial que conclui em meia-cadência (*cadência à dominante*) segue-se uma frase conseqüente que previsivelmente concluiria na tônica de Lá bemol maior (*tonalidade principal*). Entretanto, Braga realiza o que para alguns seria uma modulação para Dó maior ou, para outros, uma cadência na tônica *mediântica* (de mediantes) – recurso praticado ao menos desde Franz Schubert, que considera, além das tônicas relativas diatônicas de Lá bemol maior (Fá menor e Dó menor), as tônicas relativas cromáticas, tal como Dó maior. Observe-se que no motivo final da seção (compassos 17-18) o autor realiza a cromatização ascendente do quinto grau da escala (mib), primeiramente em voz intermediária e em seguida na própria melodia, para então aplicar a cadência perfeita em Dó maior como *tônica substituta* de Lá bemol maior. Trata-se de um recurso composicional audacioso, pois sendo todo o restante do hino essencialmente diatônico, os cantores tendem a desconsiderar o cromatismo, entoando um contorno melódico “diatonizado” conclusivo na nota dó como terça do acorde da tônica Lá bemol maior. Este é também, entendamos assim, o mais coral dos hinos brasileiros, apresentando um apelo instrumental consideravelmente diminuto. Isso tende a resultar, sobretudo em execuções com grandes conjuntos vocais-instrumentais, em pouco contraste textural, que deve ser compensado com um minucioso trabalho de dinâmica, tanto de conjunto quanto de partes individuais.

Marcos Nogueira

Professor de Orquestração e Composição,
Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro

FRANCISCO BRAGA (1868 – 1945)

Compositor, regente e professor, natural do Rio de Janeiro, começou seus estudos musicais no Asilo dos Meninos Desvalidos, em 1876. Em seguida ingressou no Conservatório de Música e tornou-se o responsável pela Banda do Asilo. Em 1886 concluiu seu curso de clarineta com Antônio Luís de Moura; foi também aluno de Carlos de Mesquita em harmonia e contraponto. No ano seguinte estreou *Fantasia*, no primeiro concerto da Sociedade de Concertos Populares. Em 1888 foi nomeado professor de música do Asilo. Classificou-se entre os quatro primeiros colocados no concurso para a escolha do novo Hino Nacional, obtendo bolsa para estudar na Europa. Viajou para Paris e foi o primeiro classificado no concurso para admissão ao Conservatório de Música, onde estudou composição com Jules Massenet. Em 1895 apresentou na Sala d'Harcourt um concerto com obras suas e de outros compositores brasileiros. Fez vários concertos no Brasil, para onde retornou em 1900. Dois anos depois foi nomeado professor de contraponto, fuga e composição do Instituto Nacional de Música e, em 1908, professor e instrutor das bandas de música do Corpo de Marinheiros e Regimento Naval. No ano de 1905, Francisco Braga compôs outras obras importantes, como o melodrama *O Contratador de Diamantes*, com texto de Affonso Arinos. Essa obra acabou sendo concluída no ano seguinte, quando compôs a sua obra mais conhecida, o belíssimo *Hino à Bandeira*, sobre poema de Olavo Bilac. Em 1909 dirigiu o concerto de inauguração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, estreando seu poema sinfônico *Insônia*, sem dúvida alguma, um momento de grande glória na carreira do compositor. Foi o regente na inauguração da Sociedade de Concertos Sinfônicos, em 1912, da qual foi diretor artístico. Foi agraciado pelo governo francês com a Comenda da Legião de Honra, no grau de cavaleiro, em 1931. Em 1937 foi criada a Sociedade Propagadora da Música Sinfônica (Sociedade Pró-Música), da qual foi Presidente Perpétuo. Foi fundador e primeiro presidente Sindicato dos Músicos e foi escolhido como Patrono da Cadeira nº 32 da Academia Brasileira de Música.

OLAVO BILAC (1865-1918)

Iniciou os cursos de Medicina, no Rio, e Direito, em São Paulo, mas não concluiu nenhuma das faculdades. Em 1884, seu soneto *Nero* foi publicado na Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro. Em 1887 iniciou carreira de jornalista literário e, em 1888, teve publicado seu primeiro livro, *Poesias*. Nos anos seguintes, publicaria crônicas, conferências literárias, discursos, além de livros infantis e didáticos, entre outras obras. Republicano e nacionalista, escreveu a letra do *Hino à Bandeira* e fez oposição ao governo de Floriano Peixoto. Foi membro-fundador da Academia Brasileira de Letras, em 1896. Em 1907, foi eleito o príncipe dos poetas brasileiros, pela revista *Fon-Fon*. De 1915 a 1917, fez campanha cívica nacional pelo serviço militar obrigatório e pela instrução primária. Em sua obra poética o destaque foi o livro póstumo *Tarde* (1919). Parte das crônicas que escreveu em mais de 20 anos de jornalismo está reunida em livros, como *Vossa Insolência* (1996). Bilac, autor de alguns dos mais populares poemas brasileiros, é considerado o mais importante de nossos poetas parnasianos. No entanto, para o crítico João Adolfo Hansen, *o mestre do passado, do livro de poesia escrito longe do estéril turbilhão da rua, não será o mesmo mestre do presente, do jornal, a crônica assuntos cotidianos do Rio, prontinho para intervenções de Agache¹ e para a erradicação da plebe rude, expulsa do centro para os morros.*

1. Donat-Afred Agache (1875-1959), arquiteto francês e primeiro urbanista a criar propostas e fazer intervenções urbanísticas na cidade do Rio de Janeiro, onde se instalou definitivamente a partir de 1939.

HI NO À BANDEIRA NACIONAL

música de Francisco Braga
poema de Olavo Bilac

Salve, lindo pendão da esperança,
Salve, símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

**Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
da amada terra do Brasil!**

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

**Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
da amada terra do Brasil!**

Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprendemos o nosso dever;
E o Brasil, por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser.

**Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
da amada terra do Brasil!**

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da Justiça e do Amor!

**Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
da amada terra do Brasil!**

Partitura Completa

Duração aproximada: 3'06"

Série Hinos do Brasil

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

Piccolo

Flauta

Oboés 1, 2

Fagote

Clarinetas (E ♭) (Requinta)

1

Clarinetas B ♭

2, 3

Clarinetas Baixo

Sax. Alto E ♭ 1, 2

Sax. Tenor B ♭

Sax. Barítono E ♭

Canto

Tempo de Marcha

1

Trompas F

2, 3

1

Trompetas B ♭

2, 3

1

Trombones

2, 3

Bombardino

Tuba

Tempo de Marcha

Tímpanos

Teclados bells, xilofone

Percussão 1 (caixa)

Percussão 2 (Pratos/Bumbo)

Funarte, Ministério da Cultura, 2008
SHB0002 - Hino à Bandeira Nacional / Impresso no Brasil
www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

5

Pic. *f* al coda

Fl. *f*

Obs. 1,2 *f*

Fgt. *f*

Cl. (E♭)
(Req.) *f*

1 *f*

Cls. B♭ *f*

2,3 *f*

Cl. Bx. *f*

Sxa. E♭ 1,2 *f*

Sxt. B♭ *f*

Sx.bar E♭ *f*

Canto

5

1 *f* al coda

Tpas. F *f*

2,3 *f*

1 *f* dim.

Tpts. B♭ *f* dim.

2,3 *f* dim.

1 *f* dim.

Tbns. *f* dim.

2,3 *f* dim.

Bdn. *f*

Tb. *f*

5

Timp. *f* al coda

Tec.
bells, xilo *f*

Perc. 1
(cx.) *f* *mp*

5

10 11

Pic. 10

Fl. 10

Obs. 1,2 10

Fgt. 10

Cl. (E $\flat$) (Req.) 10

1 10

Cls. B $\flat$ 10

2, 3 10

Cl. Bx. 10

Sxa. E $\flat$ 1, 2 10

Sxt. B $\flat$ 10

Sx.bar E $\flat$ 10

Canto 10

Sal - ve, lin - do pen-dão da es - pe - ran - ça, Sal - ve, sím - bo - lo au - gus - to da paz! Tu - a
 Em teu sei - o for - mo - so re - tra - tas, Es - te céu de pu - ris - si - mo a - zul, A ver -
 Con - tem - plan - do o teu vul - to sa - gra - do, Com - preen - de - mos o nos - so de - ver, E o Bra -
 So - bre a i - men - sa Na - ção Bra - si - lei - ra, Nos mo - men - tos de fes - ta ou de dor, Pai - ra

10 11

1 10

Tpas. F 10

2, 3 10

1 10

Tpts. B $\flat$ 10

2, 3 10

1 10

Tbns. 10

2, 3 10

Bdn. 10

Tb. 10 (Fagote)

10 11

Timp. 10

Tec. bells, xilo 10

Perc. 1 (cx.) 10

10

15

Pic. 11

Fl. *f* *p*

Obs. 1,2 *f* *p*

Fgt. *f* *p*

Cl. (E♭)
(Req.) *f* *p*

1 *f* *p*

Cls. B♭ *f* *p*

2,3 *f* *p*

Cl. Bx. *f* *p*

Sxa. E♭ 1,2 *f* *p*

Sxt. B♭ *f* *p*

Sx.bar E♭ *f* *p*

Canto

no - bre pre-sen - ça à lem - bran - ça A gran - de - za da Pá - tria nos traz. Re - ce - be o a - fe - to que se en -
 du - ra sem par des - tas ma - tas, E o es-pen - dor do Cru - zei - ro do Sul.
 sil, por seus fi - lhos a - ma - do, Po - de - ro - so e fe - liz há de ser
 sem - pre, sa - gra - da ban - dei - ra, Pa - vi - lhão da Jus - ti - ça e do A - mor.

15

1 11

Tpas. F *f* *p*

2,3 *f* *p*

1 *f* *p*

Tpts. B♭ *f* *p*

2,3 *f* *p*

1 *f* *p*

Tbns. *f* *p*

2,3 *f* *p*

Bdn. *f* *p*

Tb. *f* *p*

15

11

Timp. *pp*

Tec.
bells, xilo *f*

Perc. 1
(cx.) *f* *p*

Bass 2 *f*

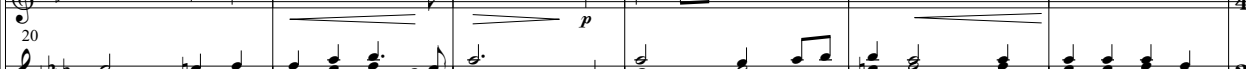
20

Pic. 

20

Fl. 

20

Obs. 1,2 

20

Fgt. 

20

Cl. (E $\flat$)
(Req.) 

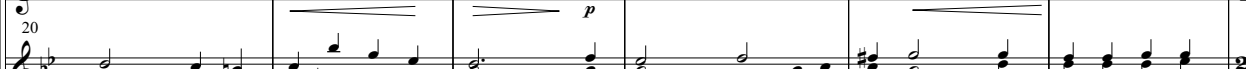
20

1
Cls. B $\flat$ 

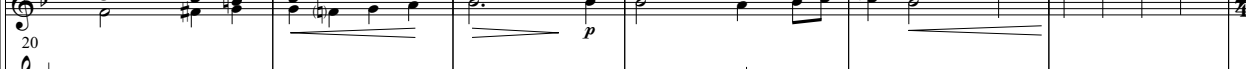
20

2, 3 

20

Cl. Bx. 

20

Sxa. E $\flat$ 1, 2 

20

Sxt. B $\flat$ 

20

Sx.bar E $\flat$ 

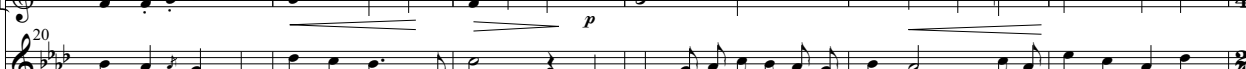
20

Canto 
cer - ra Emnos - so pei - to ju - ve - nil, Que - ri - do__ sím-bo - lo da ter - ra, Da a - ma - da ter - ra

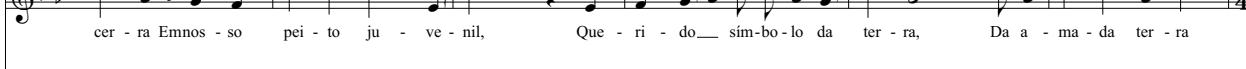
20

1
Tpas. F 

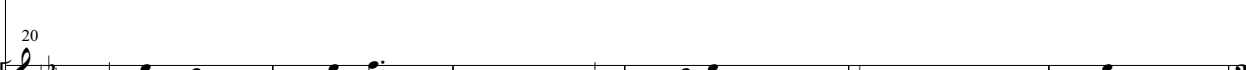
20

2, 3 

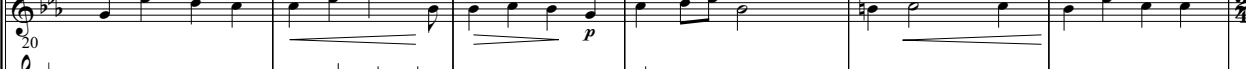
20

1
Tpts. B $\flat$ 

20

2, 3 

20

1
Tbns. 

20

2, 3 

20

Bdn. 

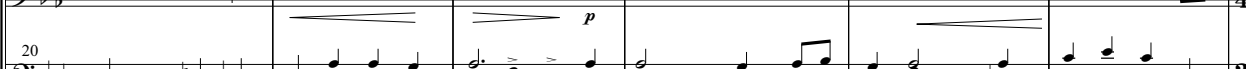
20

Tb. 

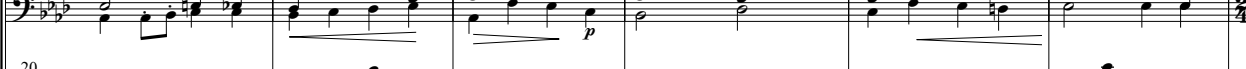
20

Timp. 

20

Tec.
bells, xilo 

20

Perc. 1
(cx.) 

20



D.S. al Coda

Pic.

Fl.

Obs. 1,2

Fgt.

Cl. (E $\flat$)
(Req.)

1
Cls. B $\flat$

2,3

Cl. Bx.

Sxa. E $\flat$ 1,2

Sxt. B $\flat$

Sx.bar E $\flat$

Canto

do Bra - sil!

The image displays a musical score for a piece marked "allargando". The score is written on multiple staves, with the tempo marking "allargando" appearing at the top. The music is characterized by a slow, expansive feel. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The dynamics range from piano (p) to fortissimo (ff), with some sections marked with a double forte (ff) and a fermata. The score is presented in a clean, black-and-white format, typical of a printed musical manuscript.

D.S. al Coda

This musical score is for the 'D.S. al Coda' section, measures 26-27. It features six parts: Tpas. F (Flute), Tpts. B $\flat$ (B-flat Trumpets), Tbns. (Trombones), Bdn. (Baritone), and Tb. (Tuba). The key signature is B-flat major (two flats), and the time signature is 3/4. The score is written for measures 26 and 27. In measure 26, the Flute, B-flat Trumpets, Trombones, Baritone, and Tuba all play a half note G $\flat$ (F $\sharp$). The Flute and B-flat Trumpets have a breath mark. In measure 27, the Flute, B-flat Trumpets, Trombones, Baritone, and Tuba all play a half note A $\flat$ (G $\flat$). The Flute and B-flat Trumpets have a breath mark. The Trombones and Baritone have a breath mark. The Tuba has a breath mark. The Flute and B-flat Trumpets have a crescendo hairpin. The Trombones and Baritone have a crescendo hairpin. The Tuba has a crescendo hairpin.

[illegible]

D.S. al Coda

Timp.

Tec.
bells, xilo

Perc. 1
(cx.)

Perc. 2
(Pts./Bmb.)

EDIÇÕES FUNARTE DE PARTITURAS PARA BANDAS

1995

Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Antônio do Espírito Santo
Avante Camaradas / Dobrado 220

Gilberto Gagliardi
Cidade de Diadema (dobrado)

Joaquim Naegele
Mão de Luva (dobrado)

Silvestre Pereira de Oliveira
Amor de um Pai (dobrado)

Antônio Pedro Dantas (Tonheca Dantas)
A Desfolhar Saudades (valsas)

2000

Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Antonio do Espírito Santo
Avante Camaradas
*Dobrado 220 (dobrado) * reedição*

Ceciliano de Carvalho
Dever do Mestre (dobrado)

Gilberto Gagliardi
*Cidade de Diadema (dobrado) * reedição*

João Firmino de Moura
Saudades de onde Nasci (valsas)

João Trajano da Silva
Janaina (ciranda)

Joaquim Naegele
*Mão de Luva (dobrado) * reedição*

José Aniceto de Almeida
Cecília Cavalcanti (valsas)

José Barbosa de Brito
Bento Barbosa de Brito (dobrado)

Levino Ferreira da Silva
Lágrimas de Folião (frevo)

Luiz Fernando da Costa
Archanjo Soares do Nascimento (dobrado)

Manoel Ferreira Lima
Diana no Frevo (frevo)

Manoel Rodrigues da Silva
Dengoso (choro)

Severino Ramos
Tubas de Papelão (dobrado)

Silvestre Pereira de Oliveira
*Amor de um Pai (dobrado) * reedição*

2004 e 2008

Hinos do Brasil

Francisco Braga/Olavo Bilac
Hino à Bandeira Nacional

Francisco Manuel da Silva/Joaquim Osório Duque Estrada
Hino Nacional do Brasil

2008

Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Anacleto de Medeiros
Jubileu (dobrado)

Francisco Braga
Barão do Rio Branco (dobrado)

Joaquim Naegele
Professor Celso Woltzenlogel (dobrado)

Joaquim Naegele
Estrela de Friburgo (polca, para trompete solo e banda)

Joaquim Naegele
Ouro Negro (dobrado)

Anacleto de Medeiros
Os Boêmios (tango brasileiro)

José Genuíno da Rocha
Testa de Aço (frevo)

Pedro Salgado
Dois Corações (dobrado)

Hinos do Brasil

D. Pedro I/ Evaristo da Veiga
Hino da Independência

Leopoldo Miguez / Medeiros e Albuquerque
Hino da Proclamação da República

Música Brasileira para Banda

Edu Lobo/Capinam
Ponteio (baião; arranjo: Hudson Nogueira)

Guinga / Aldir Blanc
Baião de Lacan (choro; arranjo: Hudson Nogueira)

Hermeto Paschoal
Bebê (baião; arranjo: Hudson Nogueira)

Noel Rosa
Palpite Infeliz (samba; arranjo: Hudson Nogueira)

Hudson Nogueira
Quatro Danças Brasileiras (samba, maxixe, marcha-rancho, choro)

Ivan Lins / Vitor Martins
Novo Tempo (arranjo: Hudson Nogueira)

Carlos Alberto Braga (Braguinha) / Alberto Ribeiro
Copacabana (samba; arranjo: José Carlos Ligiero)

José Ursicino da Silva (Mestre Duda)
Suíte Nordestina (baião, serenata, maracatu, frevo)

José Ursicino da Silva (Mestre Duda)
Suíte Pernambucana de Bolso (caboclinhos, serenata, côco, frevo)

Nelson Cavaquinho/Guilherme de Brito
Folhas secas (samba; arranjo: Hudson Nogueira)

Patrocínio



PETROBRAS



Realização

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte



Ministério
da Cultura



Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Piccolo

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha



f

f

f

p

f

D.S. al Coda

f

ff

allargando

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Flauta

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

f

3

f

7

f

Al Coda

2

11

3

14

p

f

17

p

19

20

p

24

p

27

D.S. al Coda

f

allargando

ff

Série Hinos do Brasil

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Oboé 1

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

f

f

p

f

p

p

f

ff

Al Coda

11

19

20

24

27

D.S. al Coda

allargando

Funarte, Ministério da Cultura, 2008
SHB0002 - Hino à Bandeira Nacional / Impresso no Brasil
www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Tempo de Marcha

[illegible][illegible]

12

p

16

19

f *p*

The musical score for the bass line of 'The Rose Tree' is shown. It begins at measure 16 with a forte (*f*) dynamic. The melody consists of eighth and sixteenth notes, some with accents. A crescendo hairpin is present between measures 17 and 18, leading to a piano (*p*) dynamic at measure 19. Measure 19 is highlighted with a box. The score ends with a double bar line.

20

Example 1

24

Musical notation for measure 24, featuring a bass clef, a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and a time signature change from 3/4 to 2/4. The notation includes eighth notes, quarter notes, and a half note with a slur. There are also some scribbles below the staff.

27 D.S. al Coda

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Fagote 2

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha



4

8

Al Coda

11

12

16

19

20

24

27

D.S. al Coda

allargando

f

f

p

ff

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Clarinetas E $\flat$

(Requinta)

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

f

f

f

p

p

f

f

ff

allargando

f

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Clarinetas B $\flat$ 1

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

f

f

Al Coda

p

p

f

p

p

p

f

f

f

ff

allargando

D.S. al Coda

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Clarinetas B $\flat$ 2

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

f

4

f

8 Al Coda

11

p

13

p

f

17

19

p

20

p

24

f

27 D.S. al Coda

f

ff

allargando

Hino à Bandeira Nacional

Clarinetas B $\flat$ 3

para canto e banda

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

f

f

Al Coda

11

p

p

f

19

p

p

20

24

D.S. al Coda

f

ff

allargando

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Clarinetas Baixas

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

f

f

Al Coda

p

p

f

p

p

f

D.S. al Coda

f

allargando

ff

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Sax. Alto E $\flat$ 1

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

a 2



8 Al Coda

11

12

16

19

23

27 D.S. al Coda

allargando

ff

Sax. Alto E $\flat$ 2

Tempo de Marcha

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Sax. Tenor B $\flat$

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

4 *f*

8 Al Coda **11** *p*

12 *p*

16 *f* **19** *p*

20 *p*

23

27 D.S. al Coda *f*

allargando *ff*

Funarte, Ministério da Cultura, 2008
SHB0002 - Hino à Bandeira Nacional / Impresso no Brasil
www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Funarte, Ministério da Cultura, 2008
SHB0002 - Hino à Bandeira Nacional / Impresso no Brasil
www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Série Hinos do Brasil

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Trompa F 2

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

f

f

Al Coda

2.

11

p

12

p

16

a 2

f

p

19

20

p

24

D.S. al Coda

f

allargando

ff

Funarte, Ministério da Cultura, 2008
SHB0002 - Hino à Bandeira Nacional / Impresso no Brasil
[www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br](http://www.funarte.gov.br/projbandas@funarte.gov.br)

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Trompete B $\flat$ 1

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

f

f

Al Coda

dim.

p

p

f

p

p

f

D.S. al Coda

ff

allargando

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Trompete B $\flat$ 2

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

f

3

6 *f* *Al Coda* *dim.*

10 *p* *11* *3* *a 2* *p*

16 *f* *19* *p*

20 *p*

23

27 *D.S. al Coda* *f*

allargando *ff*

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Trompete B $\flat$ 3

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

f

f

Al Coda

dim. *p*

p

f *p*

p

D.S. al Coda *f*

allargando *ff*

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Trombone 1

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

4

8

11

16

19

20

24

27

f

f

dim.

p

p

f

p

f

p

f

f

ff

allargando

Al Coda

D.S. al Coda

Série Hinos do Brasil

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Trombone 2

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha



f

4

f

8

Al Coda

dim.

p

11

5

16

f

p

19

20

p

24

27

D.S. al Coda

f

allargando

ff

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Trombone 3

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha



f

4

2.

f

8

Al Coda

dim.

p

11

5

16

f

p

19

20

p

24

27

D.S. al Coda

f

ff

allargando

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Bombardino 1

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha



f

4

8 Al Coda

11

12

16

19

20

23

27 D.S. al Coda

f

ff *allargando*

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Bombardino 2

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

f

4

f

8 Al Coda

11

p

12

p

16

f

19

p

20

p

23

27 D.S. al Coda

f

ff allargando

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Tuba C

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha



The musical score for Tuba C is written in bass clef with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and a common time signature (C). The score consists of several staves of music with various dynamics and articulations. The first staff begins with a forte (f) dynamic. The second staff has a mezzo-forte (f) dynamic. The third staff includes a section labeled 'Al Coda' with a repeat sign and a box containing the number 11. The fourth staff has a piano (p) dynamic. The fifth staff has a piano (p) dynamic. The sixth staff has a piano (p) dynamic. The seventh staff has a piano (p) dynamic. The eighth staff has a piano (p) dynamic. The ninth staff has a piano (p) dynamic. The tenth staff has a piano (p) dynamic. The eleventh staff has a piano (p) dynamic. The twelfth staff has a piano (p) dynamic. The thirteenth staff has a piano (p) dynamic. The fourteenth staff has a piano (p) dynamic. The fifteenth staff has a piano (p) dynamic. The sixteenth staff has a piano (p) dynamic. The seventeenth staff has a piano (p) dynamic. The eighteenth staff has a piano (p) dynamic. The nineteenth staff has a piano (p) dynamic. The twentieth staff has a piano (p) dynamic. The twenty-first staff has a piano (p) dynamic. The twenty-second staff has a piano (p) dynamic. The twenty-third staff has a piano (p) dynamic. The twenty-four staff has a piano (p) dynamic. The twenty-fifth staff has a piano (p) dynamic. The twenty-six staff has a piano (p) dynamic. The twenty-seventh staff has a piano (p) dynamic. The twenty-eighth staff has a piano (p) dynamic. The twenty-ninth staff has a piano (p) dynamic. The thirtieth staff has a piano (p) dynamic. The thirty-first staff has a piano (p) dynamic. The thirty-second staff has a piano (p) dynamic. The thirty-third staff has a piano (p) dynamic. The thirty-four staff has a piano (p) dynamic. The thirty-fifth staff has a piano (p) dynamic. The thirty-six staff has a piano (p) dynamic. The thirty-seventh staff has a piano (p) dynamic. The thirty-eighth staff has a piano (p) dynamic. The thirty-ninth staff has a piano (p) dynamic. The fortieth staff has a piano (p) dynamic. The forty-first staff has a piano (p) dynamic. The forty-second staff has a piano (p) dynamic. The forty-third staff has a piano (p) dynamic. The forty-four staff has a piano (p) dynamic. The forty-fifth staff has a piano (p) dynamic. The forty-six staff has a piano (p) dynamic. The forty-seventh staff has a piano (p) dynamic. The forty-eighth staff has a piano (p) dynamic. The forty-ninth staff has a piano (p) dynamic. The fiftieth staff has a piano (p) dynamic. The fifty-first staff has a piano (p) dynamic. The fifty-second staff has a piano (p) dynamic. The fifty-third staff has a piano (p) dynamic. The fifty-four staff has a piano (p) dynamic. The fifty-fifth staff has a piano (p) dynamic. The fifty-six staff has a piano (p) dynamic. The fifty-seventh staff has a piano (p) dynamic. The fifty-eighth staff has a piano (p) dynamic. The fifty-ninth staff has a piano (p) dynamic. The sixtieth staff has a piano (p) dynamic. The sixty-first staff has a piano (p) dynamic. The sixty-second staff has a piano (p) dynamic. The sixty-third staff has a piano (p) dynamic. The sixty-four staff has a piano (p) dynamic. The sixty-fifth staff has a piano (p) dynamic. The sixty-six staff has a piano (p) dynamic. The sixty-seventh staff has a piano (p) dynamic. The sixty-eighth staff has a piano (p) dynamic. The sixty-ninth staff has a piano (p) dynamic. The seventieth staff has a piano (p) dynamic. The seventy-first staff has a piano (p) dynamic. The seventy-second staff has a piano (p) dynamic. The seventy-third staff has a piano (p) dynamic. The seventy-four staff has a piano (p) dynamic. The seventy-fifth staff has a piano (p) dynamic. The seventy-six staff has a piano (p) dynamic. The seventy-seventh staff has a piano (p) dynamic. The seventy-eighth staff has a piano (p) dynamic. The seventy-ninth staff has a piano (p) dynamic. The eightieth staff has a piano (p) dynamic. The eighty-first staff has a piano (p) dynamic. The eighty-second staff has a piano (p) dynamic. The eighty-third staff has a piano (p) dynamic. The eighty-four staff has a piano (p) dynamic. The eighty-fifth staff has a piano (p) dynamic. The eighty-six staff has a piano (p) dynamic. The eighty-seventh staff has a piano (p) dynamic. The eighty-eighth staff has a piano (p) dynamic. The eighty-ninth staff has a piano (p) dynamic. The ninetieth staff has a piano (p) dynamic. The ninety-first staff has a piano (p) dynamic. The ninety-second staff has a piano (p) dynamic. The ninety-third staff has a piano (p) dynamic. The ninety-four staff has a piano (p) dynamic. The ninety-fifth staff has a piano (p) dynamic. The ninety-six staff has a piano (p) dynamic. The ninety-seventh staff has a piano (p) dynamic. The ninety-eighth staff has a piano (p) dynamic. The ninety-ninth staff has a piano (p) dynamic. The hundredth staff has a piano (p) dynamic.

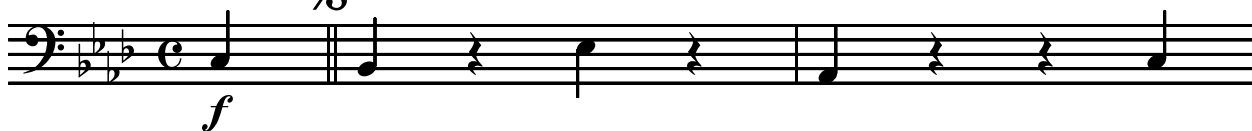
Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

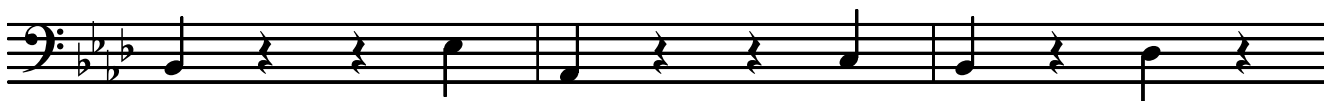
Tímpanos

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha



3



6

Al Coda



9

2

11

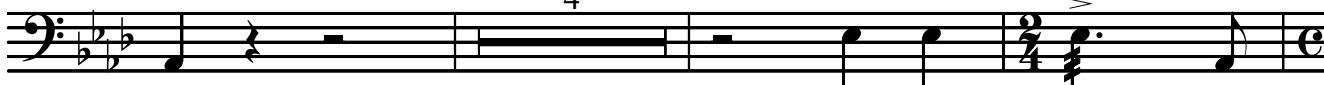
7

19



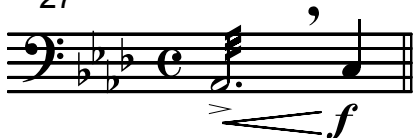
20

4

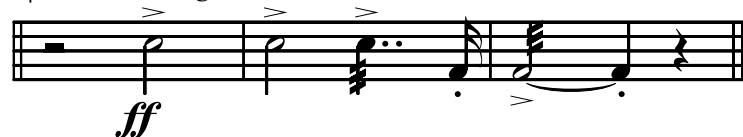


27

D.S. al Coda



allargando



Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Teclados

(Xilofone, Marimba, Vibrafone)

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

f

f

p

f

p

f

f

ff

D.S. al Coda

allargando

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Caixa

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

f

4

f

8

Al Coda

mp

11

2

13

p

16

f

19

p

20

p

24

27

D.S. al Coda

f

allargando

f

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Pratos
Bumbo

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

The musical score is written for Pratos (snare drum) and Bumbo (bass drum). It begins with a common time signature (C) and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked "Tempo de Marcha". The score is divided into measures, with measure numbers 3, 7, 11, 17, 19, and 27 indicated. The first system shows measures 1 through 6, with a forte (f) dynamic marking. The second system shows measures 7 through 11, with a "Al Coda" instruction at measure 11. The third system shows measures 12 through 16, with a forte (f) dynamic marking. The fourth system shows measures 17 through 21, with a forte (f) dynamic marking. The fifth system shows measures 22 through 26, with a forte (f) dynamic marking. The sixth system shows measures 27 through 31, with a forte (f) dynamic marking and a "D.S. al Coda" instruction at measure 27. The score concludes with a final measure marked with a double bar line.

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Sax. Soprano B $\flat$
(parte extra)

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

4

8

Al Coda

11

12

16

19

23

27

D.S. al Coda

allargando

f

f

p

p

f

ff

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Saxhorn E $\flat$ 1

(parte extra)

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

8 Al Coda 11

12

16

19

23

27 D.S. al Coda

allargando

ff

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Saxhorn E $\flat$ 2

(parte extra)

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha



4

8

Al Coda

2.

11

12

16

a 2

19

20

24

27

D.S. al Coda

allargando

ff

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Saxhorn E $\flat$ 3

(parte extra)

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

f

f

Al Coda

2.

11

12

p

16

a 2

f

p

19

20

p

23

D.S. al Coda

f

allargando

ff

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Barítono B $\flat$ 1

(parte extra)

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Barítono B $\flat$ 2

poema de Olavo Bilac
música de Francisco Braga

Tempo de Marcha

f

f

p

p

f

p

p

p

f

f

ff

Al Coda

11

19

D.S. al Coda

allargando

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Tuba E $\flat$

(parte extra)

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha

4

Al Coda

9

11

14

18

19

21

24

27

D.S. al Coda

allargando

Hino à Bandeira Nacional

Tuba B $\flat$

(parte extra)

para canto e banda

poema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha



4

Al Coda

9 2 11 3

p

15

18 19

p

21

24

27 D.S. al Coda

f

ff

allargando

Hino à Bandeira Nacional

para canto e banda

Cantopoema de **Olavo Bilac**
música de **Francisco Braga**

Tempo de Marcha   7 *Al Coda*

10 11

1. Sal - ve, lin - do pen-dão da es - pe -
2. Em teu sei - o for-mo - so re -
3. Con - tem - plan - do o teu vul - to sa -
4. So - bre a i - men - sa Na-ção Bra - si -

12

ran - ça, Sal - ve, sim - bo - lo au - gus - to da paz! — Tu - a
tra - tas, Es - te céu de pu - rís - si - mo a - zul, — A ver -
gra - do, Com-preen - de - mos o nos - so de - ver; — E o Bra -
lei - ra, Nos mo - men - tos de fes - ta ou de dor, — Pai - ra

15

no - bre pre-sen - ça à lem - bran - ça A gran -
du - ra sem par des - tas ma - tas, E o es - plen -
sil, por seus fi - lhos a - ma - do, Po - de -
sem - pre, sa - gra - da ban - dei - ra, Pa - vi -

17

de - za da Pá - tria nos traz. — Re -
dor do Cru-zei - ro do Sul. —
ro - so e fe - liz há de ser. —
19 lhão da Jus - ti - ça e do A - mor! —

ce - be o a - fe - to que se en - cer - ra Emnos - so

21

pei - to ju - ve - nil, Que - ri - do — sím - bo - lo da

24 *D.S. al Coda*   *allargando*
3

ter-ra, Da a - ma-da ter-ra do Bra - sil!